

	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 1/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

ÍNDICE

- 1. OBJETIVO**
- 2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS**
- 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Edição	Alteração
01	Emissão inicial do documento em 20/05/2016.

Elaborado por: Cristina Marques Martins Fisioterapeuta Andressa Campos Fisioterapeuta Revisado por: Silvia Gaspar Fisioterapeuta	20/05/2016	Aprovado por: Maria Ignêz Zanetti Feltrim Diretora Técnica	20/05/2016
---	------------	---	------------

1. OBJETIVO

- 1.1 Aferição das medidas ventilatórias de Volume Minuto, Volume Corrente, Capacidade Vital e Capacidade Inspiratória.

	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 2/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS



- Explicar ao paciente a realização do procedimento;
- Utilizar EPI;
- Posicionar o paciente sentado na cadeira, com as costas apoiadas no encosto e os pés no chão. Na impossibilidade de transferir o paciente para a poltrona, colocá-lo em sedestação a beira leito ou mantê-lo no leito com a cabeceira elevada (90°);



	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 3/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

- Antes de iniciar as medidas, verificar se o ventilômetro está zerado;

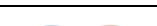


- Para zerá-lo, aperte o pino que está a esquerda do examinador;



- O pino que está à direita do examinador é responsável por travar o ventilômetro até o momento correto de iniciar a avaliação;



	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 4/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

- O visor do aparelho é composto por duas escalas de medições, a circunferência maior, representa os litros;



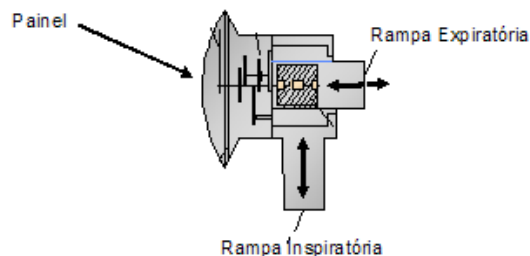
- A circunferência menor representa os mililitros. A cada volta completa do ponteiro na circunferência menor, representará um litro na circunferência maior;



- O ventilômetro é composto por duas aberturas, para a avaliação de volumes e capacidades pulmonares;



	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 5/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016



- A abertura que está perpendicular ao visor do ventilômetro permitirá mensurar a Capacidade Vital, Volume Minuto, Volume Corrente;



- A abertura que está inferior ao visor do ventilômetro permitirá avaliar Capacidade Inspiratória;

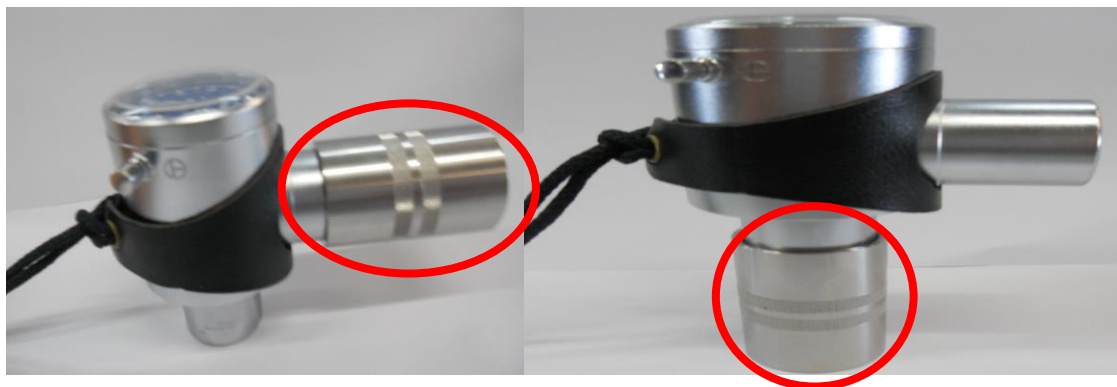


- Ventilômetro é composto por dois conectores;



	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 6/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

- O conector com as duas extremidades iguais deverá ser usado para a ventilometria com pacientes em respiração espontânea. (bucal);
- O conector com uma extremidade menor deverá ser usado para a ventilometria de pacientes traqueostomizados em ventilação mecânica;
- O conector deverá ser encaixado na abertura do ventilômetro de acordo com os volumes e capacidades que serão avaliados;



- Para iniciar a ventilometria, conectar na abertura do ventilômetro o conector e o bucal;



- Para a aferição de todos os volumes e capacidades avaliados, o paciente deverá usar um clipe nasal;



	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 7/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

- Com o bucal e o conector acoplados a abertura perpendicular ao visor do ventilômetro iniciar a medida de Volume Minuto;



- Para garantir a medida correta, iniciar com o ventilômetro travado que deve ser liberado juntamente com o cronômetro. O paciente deverá respirar normalmente durante um minuto;
- O examinador contará a frequência respiratória, podendo assim, dividir o volume minuto pela frequência respiratória e desta forma obter o Volume Corrente;
- Para avaliar a Capacidade Vital, com o ventilômetro travado, orientar o paciente a realizar uma inspiração máxima, destravar o ventilômetro, e o paciente deverá expirar até o volume residual;
- Com o bucal e o conector acoplados a entrada inferior ao visor do ventilômetro, iniciar a medida de Capacidade Inspiratória;



- Com o ventilômetro travado, orientar o paciente para realizar uma expiração máxima, destravar o ventilômetro, e seguir para uma inspiração máxima;

	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 8/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

- Todos os volumes e capacidades devem ser aferidos 3 vezes. O valor de aceite será considerado o maior. Caso o terceiro teste seja maior que os anteriores, deve-se repetir o teste até não haver mais elevações dos volumes e capacidades;
- Após a realização da ventilometria, os equipamentos devem ser higienizados com álcool 70%;



- O bucal, adaptador e clipe nasal, além de ser higienizado com álcool 70%, deverão ser lavados com água e sabão;



- Cuidado importante é que a corda do ventilômetro deverá ficar em volta do pescoço do examinador para evitar quedas;



	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	Número: 05
		Edição: 01
Área: Serviço de Fisioterapia		Página: 9/9
Assunto: Avaliação Respiratória: Ventilometria		Vigência: 20/05/2016

- Orientar o paciente para acoplar o bucal mantendo preensão labial para evitar vazamentos;
- Anotar os valores após cada medida;
- Contra indicações: Pneumotórax, instabilidade hemodinâmica, cognitivo não preservado;
- Valores de referência:
 - Frequência Respiratória: 12 – 20;
 - Volume Corrente: 5 – 8 ml/kg;
 - Capacidade Vital: 65 – 75 ml/kg;
 - Volume Minuto: 5 – 6 l/min.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 3.1 Carvalho CRR, Júnior CT, Franca SA. III Consenso Brasileiro de Ventilação Mecânica: ventilação mecânica: princípios, análise gráfica e modalidades ventilatórias. J Bras Pneumol. 2007;33(Supl2):S54-70.